

Governo de Minas Gerais libera R\$ 9 milhões para continuidade das obras de Barragem em Mato Verde

14 de Março de 2017 , 19:26

Atualizado em 14 de Março de 2017 , 19:33



Com a escassez hídrica dos últimos anos, o desafio continua sendo a seca que castiga a população do Norte do Estado. Para minimizar os efeitos da estiagem prolongada, o Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Sedonor), está investindo em obras para melhoria da infraestrutura hídrica da região. O último ato foi a liberação de R\$ 9 milhões para a complementação da Barragem Viamão. A obra beneficiará cerca de 20 mil pessoas que residem nos municípios de Mato Verde e Catuti. A ação tem como interveniente executora a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa).

A Barragem de Mato Verde foi iniciada ao custo de R\$ 48 milhões e já recebeu investimentos de R\$ 11.726.457,89. Com a liberação dessa nova parcela, a soma dos repasses já passa de R\$ 20,7 milhões. A obra tem previsão de ser concluída em dezembro de 2017, diante de um termo de compromisso firmado entre o Sistema Sedonor/Idene e o Ministério da Integração Nacional, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2).

O secretário da Sedonor, Gustavo Xavier, ressalta o empenho do governador Fernando Pimentel para atender as demandas da população de Mato Verde e Catuti. “O Norte de Minas é uma região bastante

castigada pela falta d'água. E agora, com o apoio e empenho do Governador, a continuidade desta obra está garantida. É um empreendimento de extrema importância para levar qualidade de vida para essas pessoas que aguardam esta barragem há anos”, disse ao lembrar que a obra poderá acumular volume de água suficiente para atender a população das cidades de Mato Verde e Catuti, além de distritos hoje abastecidos com carros pipa.

Segundo Xavier, a operação pipa consome milhões de reais todos os anos no Norte de Minas. Ele ressalta que o custo médio do aluguel de cada veículo que transporta água para as famílias desabastecidas é de cerca de R\$ 12 mil mensais. “Esta barragem será um grande passo para solucionarmos o problema da falta d'água e garantirmos economia para o estado. São projetos estruturantes como este que vão promover o desenvolvimento regional que o Norte de Minas precisa”, disse.

De acordo com o projeto, a altura da Barragem será elevada dos atuais 12 metros para 35 metros, o que vai garantir capacidade de fornecimento de 50 litros de água por segundo, afastando a possibilidade do desabastecimento no período de seca prolongada.

Foto (crédito): Divulgação Copasa

[Enviar para impressão](#)